

Entre garotos e suas equipes: consumo tecnocultural e dinamicidade ético-estética na cena *black* brasileira

Saulo Nepomuceno Furtado de Araujo

Orientador: Edson Silva de Farias

Dissertação de Mestrado

Data da defesa: 12.11.2012

Este trabalho tem por objetivo a compreensão de específicos processos transitados entre os anos 1970, 1980 e 1990, relativos às manifestações culturais identificadas à música popular negra norte-americana, ou *black music*, no contexto da cidade de Brasília.

Tomando por base metodológica um modelo de análise configuracional, interessa-nos a articulação interdependente entre dinâmicas de caráter técnico e redefinições nos protocolos éticos de consumo de bens tecnoculturais, produção e participações de eventos *black*, redefinições estas tomadas enquanto indissociáveis de outro conjunto de transformações no que diz respeito ao plano das estéticas *black*, sobretudo as musicais, em circulação no contexto investigado.

Com base nos recursos técnicos da observação participante e da entrevista não estruturada, foi dada especial atenção, neste processo de pesquisa, à interlocução com os produtores culturais, *disc jockeys* (DJs) e donos de equipes de sonorização participantes de diferentes momentos do conjunto de expressões que dão corpo às tramas sociais às quais nos referimos por cena *black* brasileira ou *candanga*, na exata medida em que esses interlocutores dispõem de posições e saberes privilegiados relativos às distintas formas de articulação entre dinâmicas de caráter técnico e novas possibilidades de vivências, ou expressões ético-estéticas relacionadas à *black music*.

Busca-se assim, construir um processo narrativo em que se articulem as falas de diferentes interlocutores, autores e do próprio pesquisador na compreensão de alguns dos processos que levariam a região metropolitana do Distrito Federal a constituir, no plano nacional, um dos principais mercados de produção e consumo de estéticas *black*, tais como o *rap* e o *funk*.

Palavras-chave: Consumo Tecnocultural, *Black Music*, Tecnicidade, Ética, Estética, Processo Narrativo, Cena *Black* Brasileira.